

VCMH/IESS VARIACÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Edição: agosto de 2021

Data-base: dezembro de 2020



Período: doze meses encerrados em dezembro de 2020 relativamente aos doze meses encerrados em dezembro de 2019

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**



SUMÁRIO EXECUTIVO

- **Varição dos Custos Médico Hospitalares - VCMH/IESS**

A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de 734,2 mil beneficiários de planos individuais atingiu -1,9% nos 12 meses terminados em dez/20 relativamente aos 12 meses terminados em dez/19. A VCMH de dez/19 havia sido de 14,5%¹. O IPCA/IBGE correspondente (média de 2020 em relação à média de 2019) foi de 4,5%. O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia, que levou as pessoas a adiarem procedimentos eletivos, por isso essa queda da VCMH.

Nota-se que todos os procedimentos apresentaram queda de frequência neste período. Em contraste, entre os quatro grupos de procedimentos que compõem o índice, três apresentaram crescimento no custo médio.

¹ Os 14,5% são referentes aos dozes meses terminados no período de dez/19.

UM CONJUNTO DE
PLANOS INDIVIDUAIS



734,2 mil
beneficiários

VCMH - CONCEITO

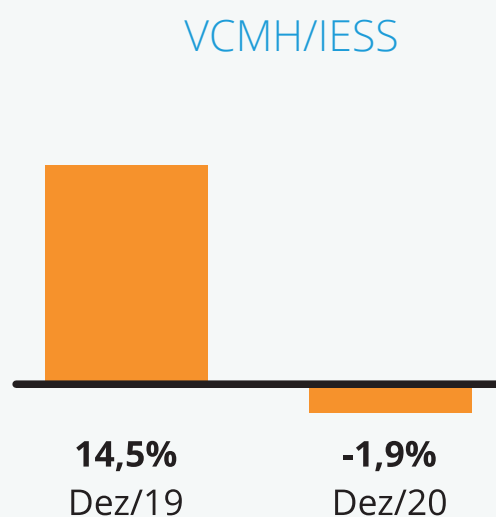
A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar *per capita* incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para **um conjunto de planos individuais** (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 734,2 mil beneficiários em dezembro de 2020.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo *per capita* em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se boa parte das variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.



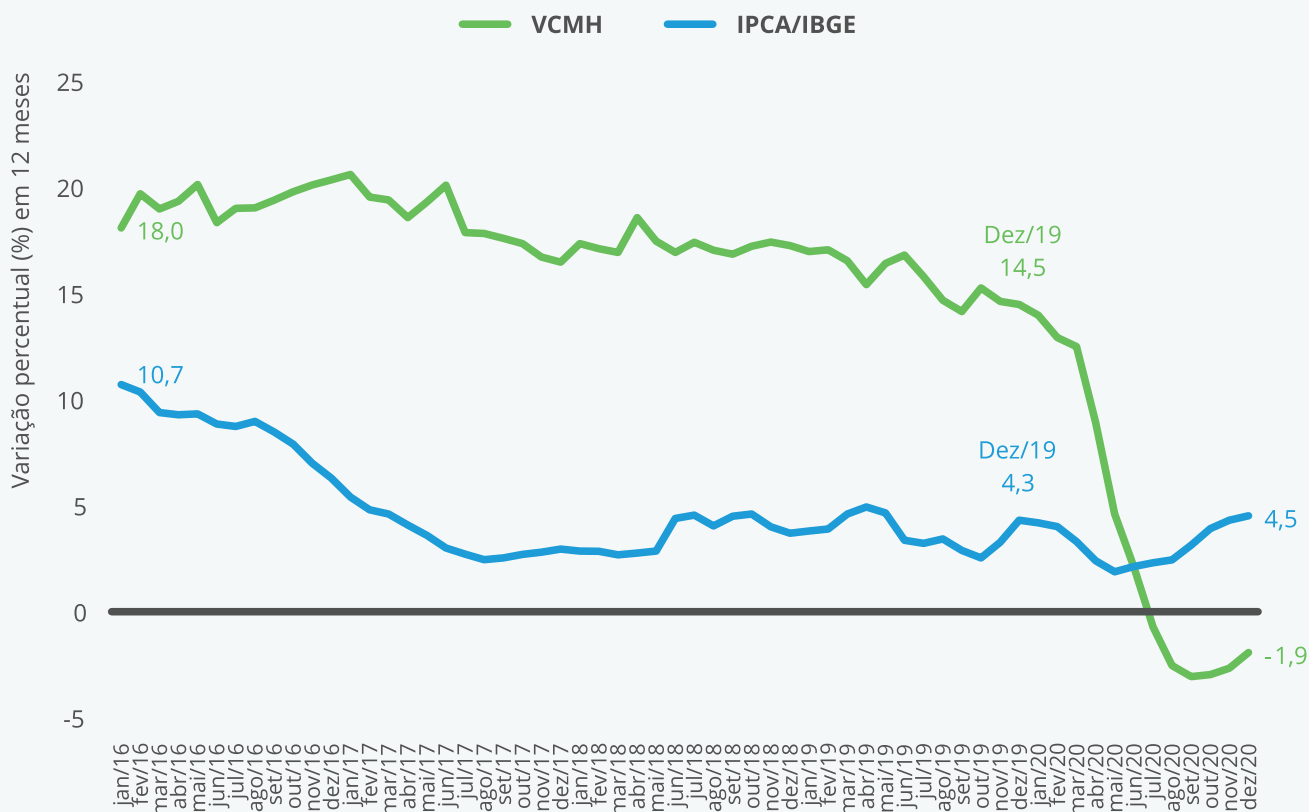
DATA-BASE: DEZ/20

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de -1,9% para o período de 12 meses, encerrado em dezembro de 2020, relativamente aos 12 meses encerrados em dezembro de 2019. Ou seja, os custos *per capita* caíram 1,9%. A VCMH/IESS se revelou inferior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que foi de 4,5% para o mesmo período (Figura 1). Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, o ritmo de variação das despesas passou de positivo para negativo, passando de 14,5% para -1,9%. O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia, que levou as pessoas a adiarem procedimentos eletivos, por isso essa queda abrupta da VCMH.

Observa-se, porém, que a tendência de queda está se revertendo, sendo setembro de 2020 a maior variação negativa com -3,0%, passando para -2,7% em novembro, e alcançando o -1,9% em dezembro de 2020. A expectativa é que para o ano de 2021 o índice apresente variação positiva de acordo com a curva apresentada.

Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.



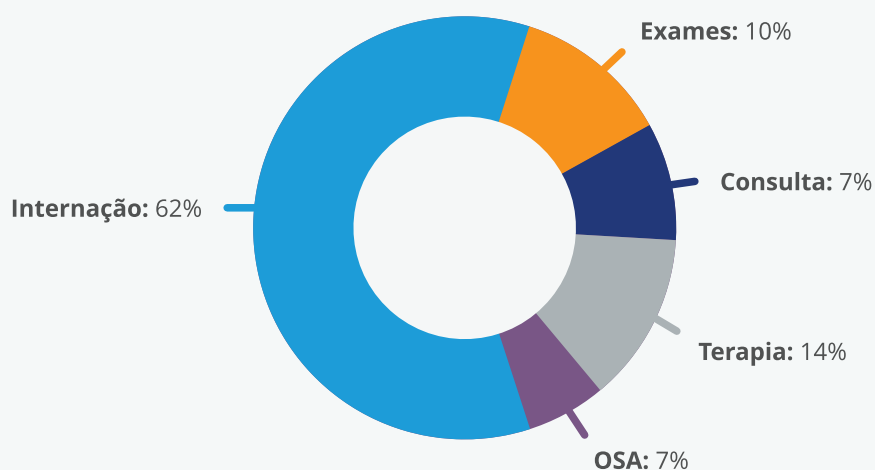
Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.



VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

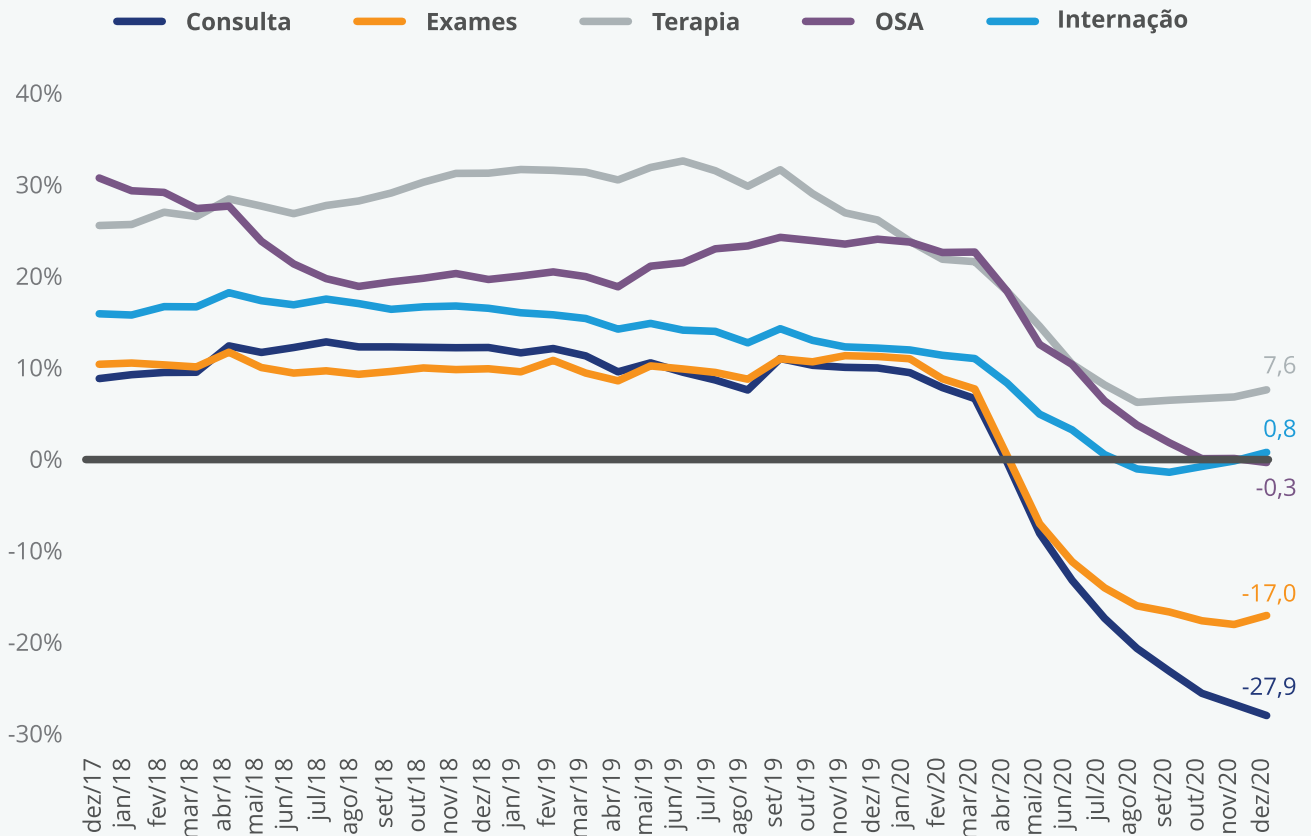
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (62%), seguidas pelos seguintes procedimentos: Terapias (14%), Exames Complementares (10%), Consultas (7%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (7%). A VCMH é, portanto, muito afetada pela variação das despesas com internações. Essa composição difere daquelas de períodos anteriores, afetada que foi pela pandemia. Em 2019, esta composição foi de: Internação (60%), Terapias (13%), Exames (12%), Consulta (9%) e OSA (7%).

Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%).



A maioria dos itens apresentaram uma VCMH negativa, ou seja, uma redução nas despesas per capita nos 12 meses de 2020 relativamente aos 12 meses de 2019: Consultas (-27,9%), Exames (-17,0%), e OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (-0,3%). Apenas, Terapias (7,6%), e Internações (0,8%) teve seu ritmo de crescimento acelerado. (Figura 3).

Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.

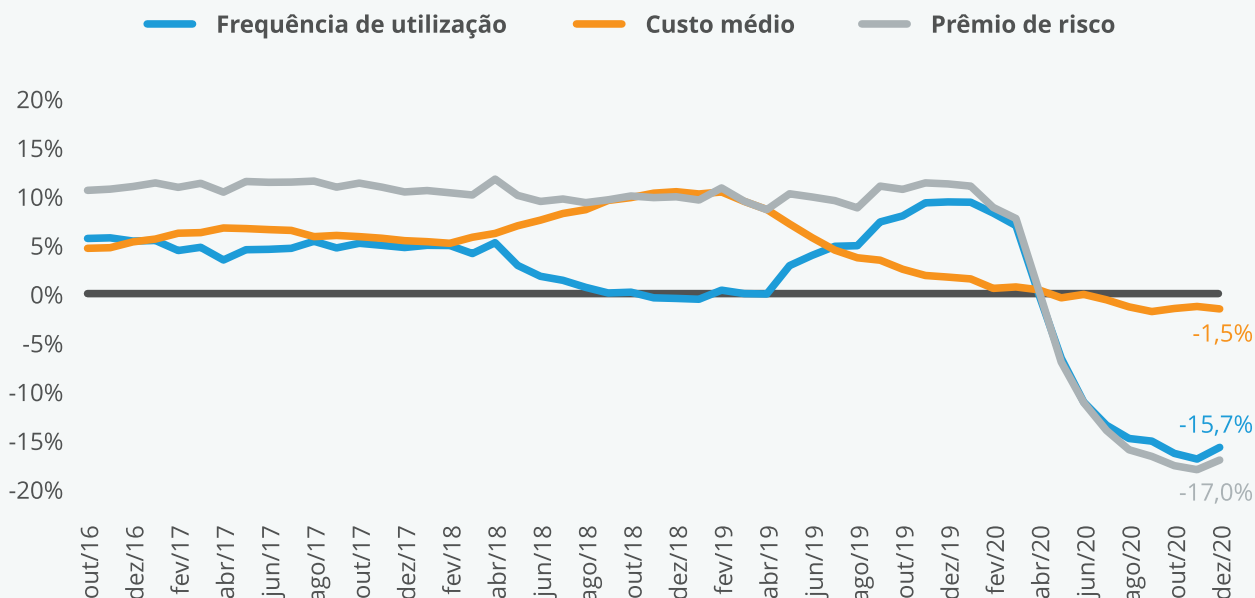


VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

As Figuras de 4 a 7 apresentam as séries dos últimos 26 meses da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas,² com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário. No ano de 2020, principalmente após o início da pandemia no país (março de 2020), observou-se queda da frequência de utilização em todos os grandes grupos de procedimentos. O custo médio unitário, por outro lado, apresentou crescimento em 3 procedimentos de 4. Notar que a inflação nesse período também apresentou aumento.

O único apresentar queda foi o de Exames complementares com -1,5% em dezembro de 2020. A frequência de utilização, também, apresentou decréscimo no mesmo período, de 15,7%.

Figura 4: Exames - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.

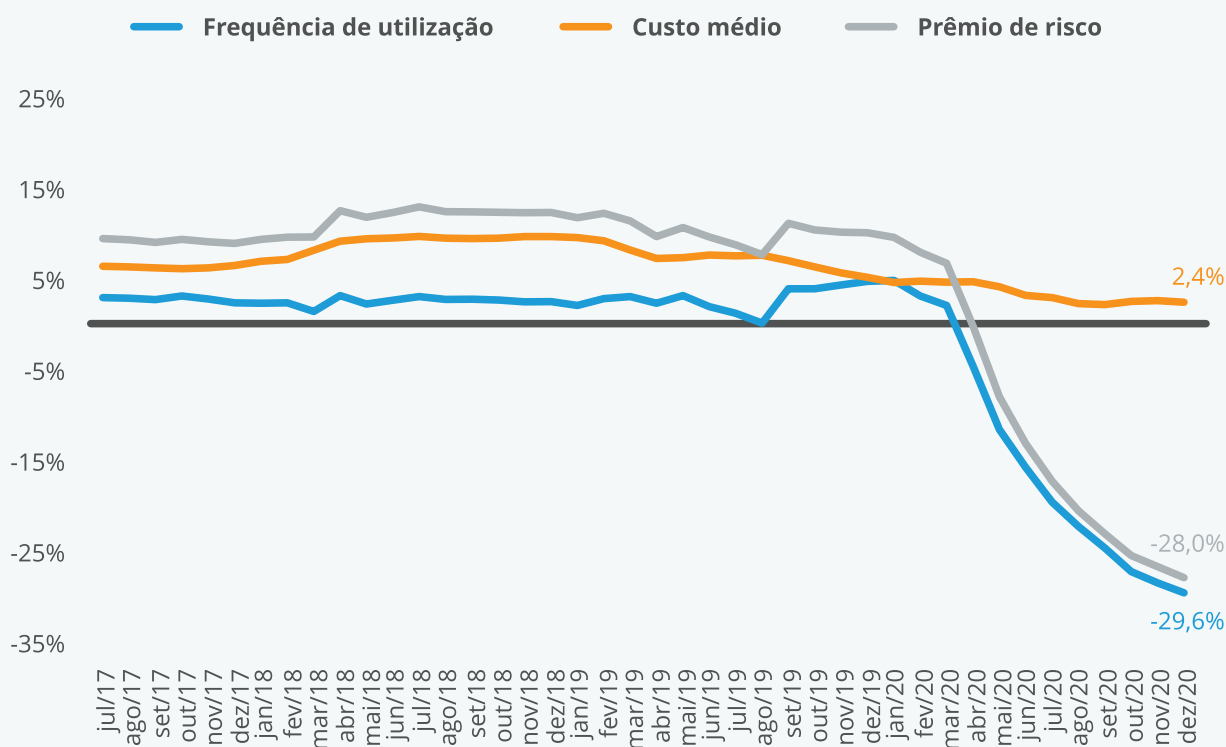


² O item de despesa OSA não está contemplado nessa análise devido à grande variedade de procedimentos de serviços classificados neste item.

No grupo de despesa “Consulta” observou-se aumento do custo médio. Observa-se, no entanto, uma desaceleração entre abril de 2020 a agosto de 2020 (4,6% ante 2,2%) e após esse período uma retomada do crescimento. A frequência de utilização caiu abruptamente na pandemia, pois vinha crescendo a 4,5% em janeiro de 2020, mas passou para uma queda de 29,6%.

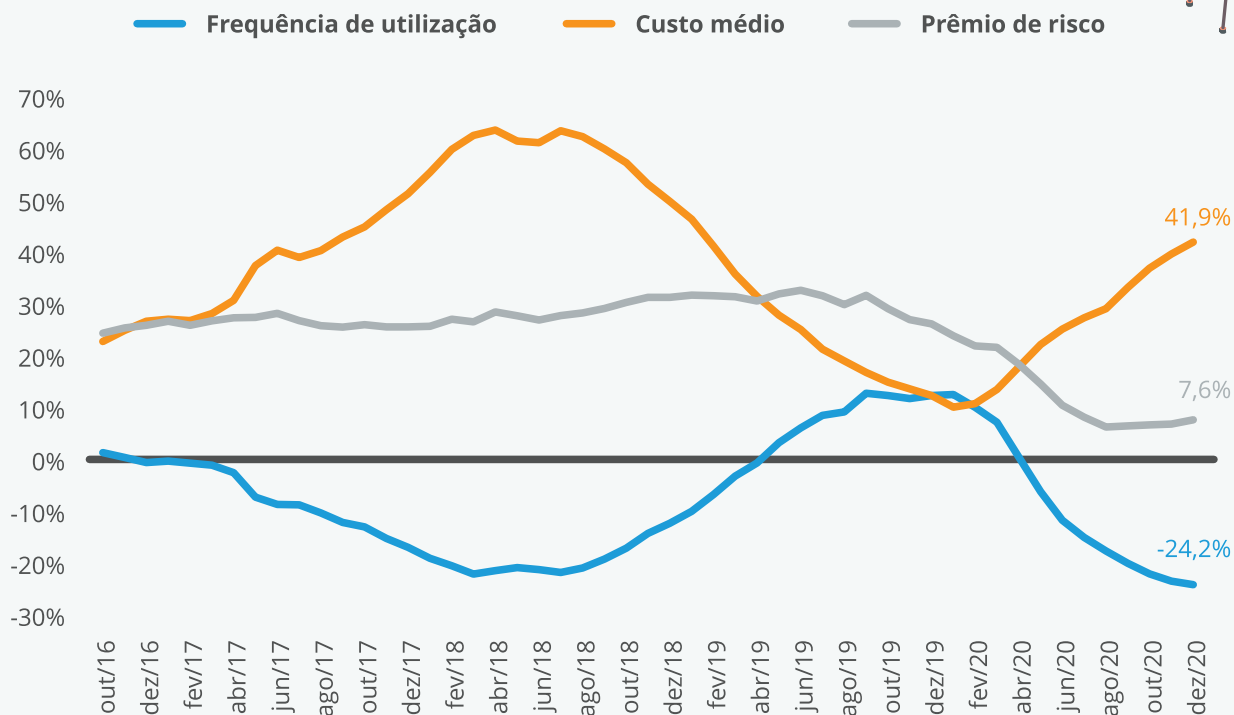


Figura 5: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



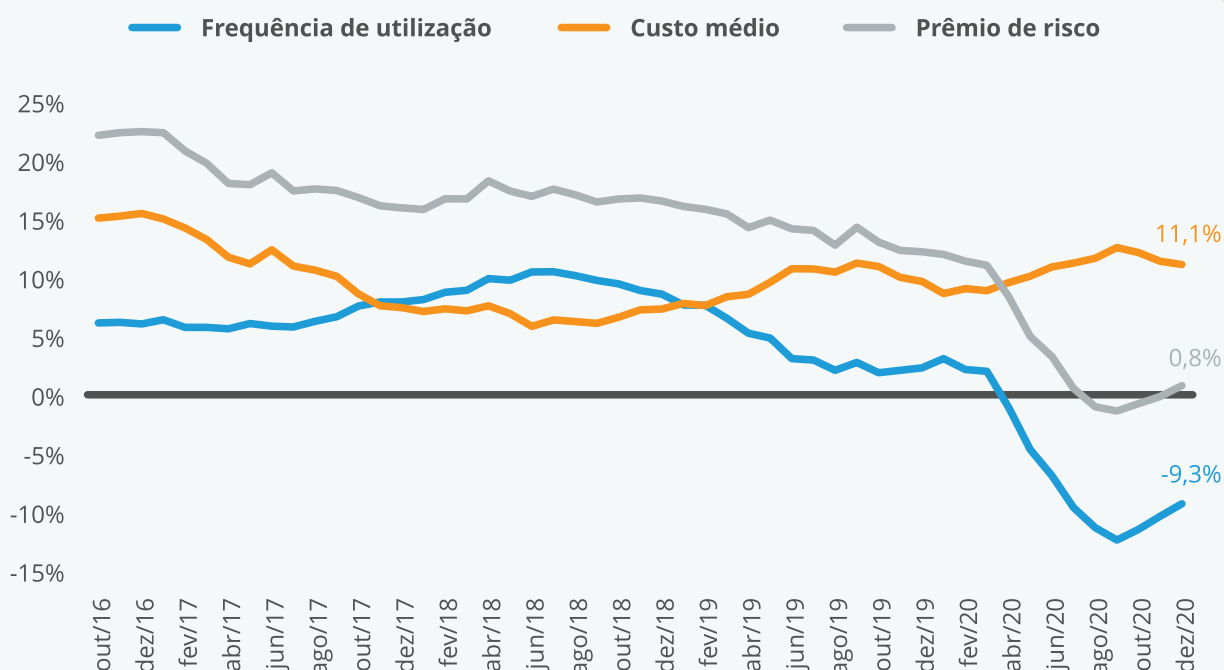
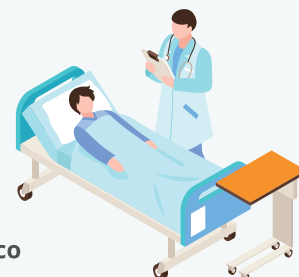
Terapias é o item de despesas que apresentou maior variação no custo médio nesta série histórica. No entanto, as variações podem ter resultado de mudanças na classificação de itens dentro desse grupo, portanto, não cabem comentários sobre as variações.

Figura 6: Terapias - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Nas internações, que representam 62% da despesa total, a VCMH/IESS seguiu uma tendência de desaceleração na frequência de utilização a partir do início de 2020 que coincide com os adiamentos de procedimentos eletivos, opção exercida pelos beneficiários motivada pelos receios de contrair a infecção pelo Coronavírus. Em janeiro de 2020, a frequência estava aumentando ao ritmo de 3,0%; em dezembro de 2020 havia caído ao ritmo de 9,3%. Por outro lado, no mesmo período, o custo médio da internação se acelerou, passando de 8,6% em janeiro de 2020 para 11,1% em dezembro de 2020.

Figura 7: Internações - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.





IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br